

MAPEAMENTO GEOLÓGICO NA ESCALA DE 1:25.000 NA REGIÃO DE MARABÁ-PA

Rabelo, S.A.¹, Silva, A.S.¹, Pinheiro, A.V.R.¹

¹Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

RESUMO: O mapeamento geológico tem como objetivo principal o reconhecimento das rochas presentes no local estudado e a partir desses dados estabelecer: idades, litotipos, atitudes das camadas das rochas observadas, localização das formações geológicas, tipos de depósitos, relações de contato entre os diferentes litotipos e a construção de uma coluna estratigráfica. O presente trabalho apresenta o resultado do mapeamento geológico, na escala de 1:25.000, realizado na região de Marabá-PA (Folha Marabá – SB.22-X-D) e tem como objetivo final a apresentação de um mapa geológico, elaborado pelo *software* QuantumGis 2.12.3-Lyon, que integra os dados adquiridos durante a fase de campo em conjunto com imagens de Landsat 8, Spot 5 e do programa *Shuttle Radar Topography Mission* (SRTM). Esses dados associados aos resultados de outros estudos de caráter interdisciplinar realizados na área visam recomposição de cerca de 3,5 hectares de mata ciliar do rio Tauarizinho; 2,5 hectares na área da Cidade Universitária da Unifesspa e 3,0 hectares para a formação de um corredor ecológico entre dois fragmentos florestais remanescentes na localidade. Foi utilizada a bacia hidrográfica Araguaia/Tocantins, afluente Tauarizinho, como unidade padrão para os estudos. A área mapeada localiza-se, geologicamente, na região do Cinturão de Cisalhamento Araguaia (MORAES REGO, 1933; SHEARER *et al.*, 1944 ; CAMPBELL, 1949; KEGEL, 1952; ALMEIDA, 1974). Na margem esquerda do rio Tauarizinho afloram rochas pertencentes à Formação Couto Magalhães (HASUI *et al.*, 1975), de idade neoproterozoica, essa formação é constituída de litotipos como filitos, ardósias, xistos (de granulação fina), quartzitos e calcários com baixo grau de metamorfismo. O fácies metamórfico situa-se do xisto verde baixo, alcançando o grau anquimetamórfico. Na área de estudo destacam-se os filitos que apresentam forte influência estrutural, apresentando famílias de juntas e fraturas em formas de losangos perfeitos. Ademais, na margem direita do Tauarizinho apresentam-se depósitos quaternários de pouca espessura e grande extensão, provavelmente provenientes das cheias periódicas dos rios Tauarizinho e Tocantins. Por meio dos materiais e métodos utilizados, foi possível delimitar as unidades geológicas presentes no local estudado, as quais foram caracterizadas quanto à litologia, idade, relações de contato e processos atuantes, além da elaboração de perfis estratigráficos e mapas temáticos da área de estudo. Assim, o mapeamento geológico de detalhe das unidades e suas respectivas características serão de suma importância para o entendimento da evolução da área.

PALAVRAS-CHAVE: MAPEAMENTO GEOLÓGICO, FORMAÇÃO COUTO MAGALHÃES, TAUARIZINHO.